

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Julho/2007

Fortaleza,
Agosto/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JULHO/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

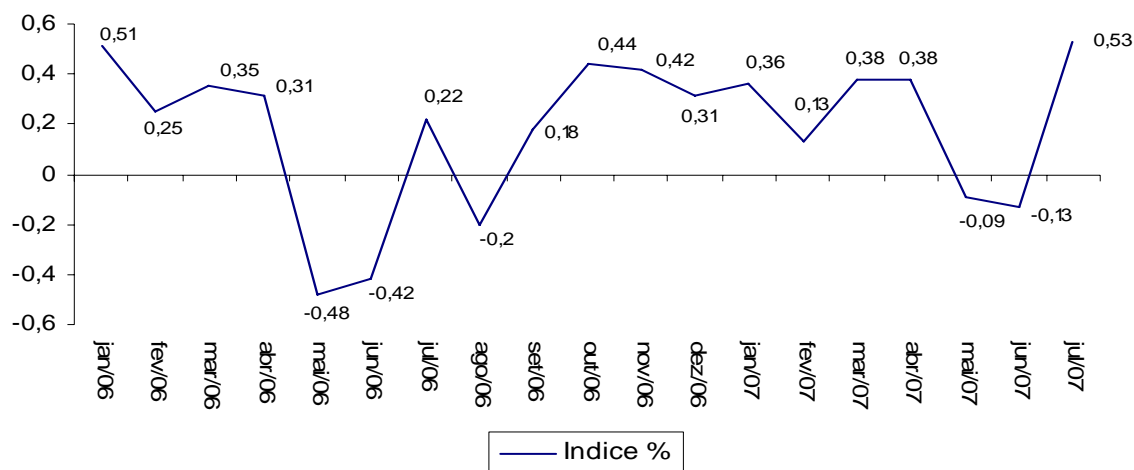
Para o cálculo do INPC de julho/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 28 de junho a 27 de julho (referência) com os preços vigentes no período de 29 de maio a 27 de junho (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JULHO 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou variação de 0,53% em julho de 2007. O INPC acumulado de janeiro a julho de 2007 foi de 1,57%, maior do que o mesmo período do ano passado (0,77%) (Gráfico 1).

O grupo Alimentação e Bebidas foi o principal responsável por essa elevação do índice no mês de julho (1,78%). Contribuíram também positivamente os grupos: Comunicação (0,78%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,41%), Despesas Pessoais (0,25%) e Transportes (0,21%). Enquanto que os grupos Artigo de Residência (-0,98%), Vestuário (-0,33%), Habitação (-0,28%) e Educação (-0,10%) influenciaram o INPC negativamente (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Julho/2007

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,53	1,57	100,0000
Alimentação e bebidas	1,78	3,45	30,5636
Habitação	-0,28	-0,80	15,5518
Artigos de residência	-0,98	-0,80	5,4209
Vestuário	-0,33	1,21	9,2038
Transportes	0,21	-0,48	13,9442
Saúde e cuidados pessoais	0,41	2,49	11,0439
Despesas pessoais	0,25	3,03	5,9277
Educação	-0,10	4,26	4,1687
Comunicação	0,78	0,58	4,1754

Fonte: IBGE.

Para o Brasil, o INPC registrou variação de 0,32%, maior do que o mês de junho/07 (0,26%). No acumulado de 2007, o índice situou-se em 2,53%, acima do resultado do índice acumulado do ano passado (1,18%).

O INPC nacional continua sofrendo pressão do grupo Alimentação (1,36%). A causa desse comportamento é explicada pela elevação nos preços do leite e seus derivados. Tiveram aumento de preço também os grupos Comunicação (0,55%), Despesas Pessoais (0,43%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,15%) e educação

(0,14%). Por sua vez, os grupos Habitação (-0,60%), Artigos de Residência (-0,41%), Vestuário (-0,12%) e transporte (-0,03%) apresentaram declínio nos preços.

Dentre as regiões pesquisadas, São Paulo foi a única região que apresentou variação negativa no INPC em julho/07 (-0,18%). As maiores taxas do INPC foram registradas em: Porto Alegre (0,79%), Belo Horizonte (0,57%) e Curitiba (0,56%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Jun-Jul/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Jun/07	Jul/07	Ano/07
Porto Alegre	7,54	0,43	0,79	2,83
Belo Horizonte	11,08	0,43	0,57	3,91
Curitiba	7,16	0,40	0,56	2,59
Fortaleza	6,39	-0,13	0,53	1,57
Salvador	10,59	0,12	0,52	4,11
Rio de Janeiro	10,16	0,31	0,45	1,49
Goiânia	5,11	0,30	0,39	2,06
Belém	6,94	0,00	0,34	3,53
Recife	7,13	0,19	0,27	1,93
Brasília	2,26	0,28	0,22	1,92
São Paulo	25,64	0,51	-0,18	1,84
Brasil	100	0,31	0,32	2,53

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

Os preços de leite e seus derivados continuam se elevando, o fato é explicado pela crise na produção mundial, reduzindo a oferta do leite, refletindo no alto preço no mercado mundial. Os produtos derivados do trigo, como pão (5,38%) e biscoito (3,70%), também sofreram elevações nos preços. Com a quebra de safra de trigo no Brasil foi necessário importar mais, porém o mercado internacional de trigo encontra-se com oferta reduzida, tornando o preço da commodity de trigo mais alto. O grupo Alimentação e Bebidas registrou a maior variação (1,78%) em julho/07, dentre os demais grupos.

Tabela 3 – Alimentação e Bebidas

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Alimentação e Bebidas	-0,13	1,78
Leite em pó	-0,56	12,26
Leite pasteurizado	0,81	13,66
Pão francês	-4,33	5,38
Biscoito	2,95	3,70

Fonte: IBGE.

Fazer ligações ficou mais caro. É que a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) autorizou o reajuste da telefonia que entrou em vigor no final do mês de julho de 2007. O reajuste de telefonia fixa foi de 1,8% no Ceará e já implicou uma variação de 1,02% no serviço. O reajuste pode ser sentido ainda mais no próximo mês.

Tabela 4 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Comunicação	0,03	0,78
Telefone fixo	-0,31	1,02
Aparelho telefônico	0,77	0,67
Telefone público	1,12	0,66

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais obteve uma variação de 0,41% no mês de julho/07. O item perfume foi o produto que mais pressionou (0,69%). Os planos de saúde também pressionaram positivamente o grupo (0,72%) dado os reajustes dos planos individuais.

Tabela 5 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Saúde e Cuidados Pessoais	0,10	0,41
Perfume	-0,28	0,69
Médico	-0,75	0,11
Artigo de maquiagem	0,64	4,66
Plano de saúde	0,82	0,72

Fonte: IBGE

Os serviços de hotelaria ficam mais caros no mês de férias, registrando uma variação de 7,96%. A despesa com empregado doméstico registrou variação de 1,08% no mês de julho/07, ainda reflexo do aumento do salário mínimo em abril/07.

Os preços de cigarros registraram redução de 1,59%, contrabalançando o grupo Despesas Pessoais que encerrou o mês de julho/07 com variação de 0,25%.

Tabela 6 – Despesas Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Despesas Pessoais	0,49	0,25
Hotel	7,38	7,96
Brinquedos	-1,21	2,51
Empregado doméstico	1,30	1,08
Cigarro	0,00	-1,59

Fonte: IBGE

O grupo Transportes foi pressionado pelo aumento de 4,78% nas passagens interestaduais no final do mês de junho, refletindo numa variação de 4,76% desse serviço no mês de julho/07. O item conserto de automóveis também pressionou o grupo positivamente. Já os preços de combustíveis da gasolina (-0,32%) e álcool (-1,60%) tiveram redução que pode ser explicada pelo aumento de oferta de cana-de-açúcar.

Tabela 7 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Transportes	0,73	0,21
Conserto de automóvel	-1,84	1,64
Ônibus interestadual	12,96	4,76
Gasolina	2,47	-0,32
Álcool	0,46	-1,60

Fonte: IBGE

O grupo Educação teve variação negativa de 0,10% no mês de julho/07. Os itens caderno (-2,95%) e livro (-0,19%) colaboraram para esse resultado. Mas artigo de papelaria influenciou o grupo positivamente, impedindo que houvesse uma redução maior no grupo.

Tabela 8 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Educação	-0,09	-0,10
Caderno	-1,13	-2,95
Livro	1,17	-0,19
Artigos de papelaria	-3,31	1,91

Fonte: IBGE

O gasto com energia elétrica residencial ainda está diminuído em consequência da redução na tarifa concedida pela ANEEL. Material de construção também obteve queda nos preços: azulejo e piso (-3,98%) e material de eletricidade (-1,81%). Porém morar de aluguel ficou um pouco mais caro, obtendo variação de 0,26%. Diante desses resultados o grupo Habitação fechou o mês de julho/07 com variação de -0,28%.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Habitação	0,43	-0,28
Energia elétrica residencial	0,19	-1,61
Azulejo e piso	0,40	-3,98
Material de eletricidade	1,18	-1,81
Aluguel residencial	1,45	0,26

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário voltou a apresentar variação negativa no mês de julho/07 (-0,33). Os principais itens responsáveis por esse valor foram: calça comprida masculina (-2,15%), saia (-2,42%) e calça comprida feminina (-0,87%).

Tabela 10 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Vestuário	0,35	-0,33
Calça comprida masculina	-0,30	-2,15
Saia	1,34	-2,42
Calça comprida feminina	-1,51	-0,87

Fonte: IBGE.

O mês de julho foi favorável para mobiliar a casa. Os itens televisor e fogão continuam diminuído de preço, bem como móveis para sala e quarto. O grupo Artigo de Residência registrou a menor variação (-0,98%), comparado com os demais grupos.

Tabela 11 – Artigos de Residência

Grupo/Itens	Var (%) Jul 2006	Var (%) Jul 2007
Artigos de Residência	0,21	-0,98
Fogão	1,50	-2,83
Móvel para sala	-0,16	-2,63
Móvel para quarto	1,26	-1,47
Televisor	-2,40	-3,82

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O mês de julho/07 registrou uma tendência de aumento nos preços, conforme pode ser visto no quadro 1. Esse resultado foi reflexo do aumento de preços dos produtos laticínios, o reajuste nas passagens de ônibus interestadual e reajuste do serviço de telefonia. Para o mês de agosto de 2007 os índices podem apresentar comportamento semelhante, pois a economia ainda pode estar sofrendo os efeitos desses aumentos.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Mai/07	Jun/07	Jul/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,27	0,34	0,04	0,04	0,26	0,28	1,73
IGP-DI/FGV	0,23	0,22	0,14	0,16	0,26	0,37	1,81
IPCA/IBGE	0,44	0,37	0,25	0,28	0,28	0,24	2,32
INPC/IBGE	0,42	0,44	0,26	0,26	0,31	0,32	2,53
ICV/DIEESE	0,21	0,25	0,41	0,63	0,15	-0,30	2,31
IPC/FIPE	0,34	0,11	0,33	0,36	0,55	0,27	2,65
INPC/RMF/IBGE	0,13	0,38	0,38	-0,09	-0,13	0,53	1,57
IPCA/RMF/IBGE	0,12	0,40	0,39	-0,10	-0,09	0,50	1,55

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,27	0,53	0,32	0,50	0,24
Habituação	-0,09	-0,28	-0,60	-0,18	-0,74
Alimentação	1,06	1,78	1,36	1,71	1,27
Transporte	-0,38	0,21	-0,03	0,29	-0,08
Despesas Pessoais	0,87	0,25	0,43	0,55	0,52
Saúde	0,61	0,41	0,15	0,44	0,33
Vestuário	-0,62	-0,33	-0,12	-0,32	-0,16
Educação	0,27	-0,10	0,14	-0,02	0,06

Fonte: IBGE e FIPE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JULHO/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza apresentou redução de 2,97% em julho de 2007, comparado ao mesmo período de 2006. Os produtos responsáveis por esse recuo foram: feijão (-11,05%), tomate (-24,68%), banana (-11,60%), açúcar (-4,51%) e manteiga (-11,06%). O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 34,4% da sua renda na obtenção da cesta básica calculada pelo DIEESE. Com relação ao tempo de trabalho, o trabalhador precisou cumprir, em julho/07, uma jornada de trabalho de 75 horas e 45 minutos, nove minutos a menos comparado ao mesmo período de 2006.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Julho/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Jul/06 R\$	Jul/07 R\$		Jul/06 R\$	Jul/07 R\$
Carne	4,5 kg	33,44	35,87	7,27	21h01m	20h46m
Leite	6 l	7,62	8,16	7,09	4h47m	4h43m
Feijão	4,5 kg	8,96	7,97	-11,05	5h38m	4h37m
Arroz	3,6 kg	5,08	5,11	0,59	3h12m	2h58m
Farinha	3 kg	4,41	4,23	-4,08	2h46m	2h27m
Tomate	12 kg	18,96	14,28	-24,68	11h55m	8h16m
Pão	6 kg	26,52	27,30	2,94	16h40m	15h48m
Café	300 g	2,04	2,52	23,53	1h17m	1h28m
Banana	7,5 dz	10,95	9,68	-11,60	6h53m	5h36m
Açúcar	3 kg	3,99	3,81	-4,51	2h30m	2h12m
Óleo	900 ml	1,74	2,01	15,52	1h06m	1h10m
Manteiga	750 g	11,12	9,89	-11,06	6h59m	5h44m
Total da Cesta		134,83	130,83	-2,97	84h45m	75h45m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

O valor da cesta básica de Fortaleza em julho de 2007, calculada pelo DIEESE, apresentou o menor custo dentre as dezesseis capitais pesquisadas, R\$ 130,83, em seguida aparece Salvador (R\$ 137,88) e Aracaju (R\$ 142,98). As Cestas mais caras foram obtidas em Porto Alegre (R\$ 200,97) e São Paulo

(R\$ 186,98). As capitais que registraram diminuição no preço da cesta básica foram: Fortaleza (-4,40%), Belo Horizonte (-2,08), Curitiba (-1,81%), Goiânia (-0,97%), Vitória (-0,36%), São Paulo (-0,25%) e Belém (-0,21%). As capitais João Pessoa, (7,07%), Natal (6,52%) e Porto Alegre (3,65%) tiveram as maiores variações (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Julho/2007

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Variação no ano/07 (%)
Belém	154,58	-0,21	-1,64
Natal	148,30	6,52	5,39
João Pessoa	143,55	7,07	7,22
Fortaleza	130,83	-4,40	-1,57
Aracaju	142,98	1,80	3,90
Rio de Janeiro	177,71	2,53	3,69
Belo Horizonte	162,37	-2,08	-5,32
Goiânia	152,35	-0,97	-0,06
Florianópolis	173,27	3,32	2,77
Porto Alegre	200,97	3,65	7,91
Curitiba	167,85	-1,81	-0,08
Salvador	137,88	0,61	2,28
Vitória	164,04	-0,36	3,71
São Paulo	186,98	-0,25	2,71
Brasília	172,30	0,58	0,26
Recife	143,48	3,53	8,58

Fonte: DIEESE.